

1 **Ata da 7ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos vinte e quatro dias do  
2 mês de abril de dois mil e doze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de  
3 Saúde, situada na Rua XV de Novembro, nº 120, sala 03, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a  
4 sétima reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e  
5 Suplentes conforme lista de presença em anexa. Verificada a presença de quorum, a vice  
6 presidente Juliana de Jesus Maciel assumiu e procedeu à abertura dos trabalhos,  
7 cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes. Pauta do dia **1.** Leitura da  
8 Ata. **2.** Leitura dos ofícios. **3.** Apresentação das Comissões. **4. Ordem do Dia. 4.1. Apresentação**  
9 **da Programação Anual de Saúde do ano de 2012. 4.2. Apresentação da Prestação de contas**  
10 **referente ao 4º trimestre do exercício de 2011.** A vice presidente Juliana de Jesus Maciel fala  
11 que o presidente teve que se ausentar e depois vai trazer a justificativa. **1. Leitura e aprovação**  
12 **da Ata.** A provada a 6ª ata sem ressalvas. A vice presidente Juliana de Jesus Maciel fala da  
13 resolução “AD REFERENDUM” Nº 001/2012 DE 19 De abril de 2012; considerando a urgência de  
14 definição pelo CMS, relativo ao Plano de Saúde do Homem; a impossibilidade da reunião da  
15 plenária do CMS; a importância do referido plano. Resolve: art. 1º aprovar, ad referendum, o  
16 Plano de ação de Saúde do Homem da Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, e como  
17 nós somos um colegiado deliberativo e toda a plenária tem que estar ciente e tem que ir para  
18 votação é um documento que o presidente assinou autorizando a SMS incluir na pauta. Colocado  
19 em votação dezessete votos a favor e dois votos contra (Célio Leandro Rodrigues e Sergio  
20 Doszanet). Aprovado por dezessete votos que seja incluído na pauta a Apresentação do Plano de  
21 Ação da Saúde do homem. **Apresentação do Plano de Ação da Saúde do Homem.** A Srª  
22 Alexandra Luise Lopes fala que foi uma portaria nº 2708, de 17 de novembro de 2011 que saiu do  
23 Ministério da Saúde. Apoiando a implantação por meio de repasse de incentivo financeiro; no  
24 valor de cinquenta e cinco mil reais (R\$ 55.000,00) por ano para Ponta Grossa e Foz do Iguaçu.  
25 Ações Prioritárias: 1. Implantar as ações da PNAISH com ênfase na Atenção Básica priorizando a  
26 ESF (estratégia saúde da família), no âmbito do SUS (sistema único de saúde) Municipal. 2.  
27 Fortalecer as ações e serviços de Atenção Integral a Saúde do Homem na Atenção Básica  
28 priorizando a ESF. 3. Desenvolver ações de promoção de saúde e direitos sexuais e reprodutivos  
29 voltados á população masculina. 4. Estabelecer fluxos para referência e contra-referência para  
30 encaminhamento dos homens com suspeita diagnóstica de hiperplasias prostáticas e outros  
31 agravos, conforme instrumentos de gestão vigentes. 5. Desenvolver ações intra e intersetoriais  
32 para acolhimento, encaminhamento e manejo correto de riscos e agravos mais freqüentes na  
33 população masculina. O conselheiro Sergio Doszanet fala que como é um plano de ação que seja  
34 enviado para a comissão de Atenção Básica, a comissão faz todos os questionamento e solicita  
35 tudo que for preciso depois vem para a plenária para aprovação ou não com referencia da  
36 comissão. O conselheiro Carlos Coradassi fala que saiu do eixo peniano que é próstata e  
37 reprodução, e pensar na saúde bucal, saúde cardiovascular uma coisa que nós poderíamos até  
38 costurar na questão da saúde do homem que seria um avanço bastante grande na questão da  
39 vinculação com ele (se refere ao plano saúde do homem) nos CAS (Centro de Atenção a Saúde). A



40 Cássia fala que a oficina que teve ano passado foi para sensibilizar as equipes e incluir o homem  
41 também porque ele este mais envolvido nos acidentes de transito nas questões de violência de  
42 alcoolismo e isto afeta a família inteira acha que é uma coisa importante, porque o homem não  
43 vai tanto na unidade de saúde como a mulher e a criança. O conselheiro Arcelio Benetoli fala que  
44 a saúde do homem não deve ficar restrita a determinadas patologias e crê que as ações para  
45 prevenção realmente tem que focar nesta questão que o homem esta mais envolvida que são os  
46 acidentes de transito uso de drogas é o homem que envolve com estas atividades ele busca  
47 menos a unidade de saúde as suas particularidades devem ser colocadas todas aí na hora de se  
48 implantar este plano da saúde do homem; fala que agora no ano de 2012 foi elabora e publicada  
49 a Rename é uma das modificações que tem em relação a 2010 e que foram adicionados dois  
50 medicamentos e para o tratamento da hiperplasia benigna da próstata crê que seja pela  
51 implantação deste programa. **2.1. Apresentação da Programação Anual de Saúde do ano de**  
52 **2012.** A Sr<sup>a</sup> Alexandra L. Lopes fala que é um instrumento de operacionalização das intenções já  
53 expressas no plano de saúde que é aquele referente aos quatros anos que tem a estrutura  
54 orientada pela portaria GM/MS nº 3.331/06, o que tem que ter no conteúdo da programação  
55 anual a identificação os objetivos as diretrizes as ações a origem do recurso e a área responsável  
56 pelas ações; as ações são as mesmas as metas é que mudam, são cento e quarenta e duas ações  
57 e vai deixar para as comissões analisar. Os eixos são: vigilância nutricional, mortalidade e  
58 nascidos vivos, tuberculose, hanseníase, agravos de notificação obrigatória, programa de  
59 atendimento as vitimas de violência sexual, programa de imunização, doenças e agravos de  
60 notificação não obrigatória, rede de proteção a criança e adolescente vitima de violência, ações  
61 estratégicas para a atenção primaria, ações estratégicas para a atenção ambulatorial  
62 especializada. DST/AIDS, ações estratégicas para a atenção hospitalar, zoonoses e vetores, ações  
63 estratégicas para a vigilância em saúde mental, SIATE/SAMU, controle social, assistência  
64 farmacêutica e recursos materiais, ouvidoria da saúde. O que foi adequado quando discutiu o  
65 relatório de gestão o que ficou acertado naquele relatório as metas não cumpridas e as  
66 parcialmente cumpridas seriam remetidas para o ano de 2012 foi isso que coloquei dentro da  
67 programação, segundo o Conselho Municipal de Saúde solicitou e a Secretaria Municipal de  
68 Saúde acatou; todas as adequações estão feitas neste relatório deste ano. A conselheira Gisele  
69 Bombieri questiona quantas portarias foram abertas do Ministério da Saúde, diz que fez uma  
70 rápida pesquisa e abril um portaria nº 395 de requalificação das unidade básicas diz que estamos  
71 com algumas unidades básicas interditadas pela vigilância sanitária e estamos fazendo esta  
72 reformas com o dinheiro do Município, porque não temos projetos no Ministério da Saúde,  
73 porque não temos acesso as portarias; questionei se o CMS tem o repasse do Município sobre as  
74 portarias que abrem e os prazos que ela tem para implantar os projetos e o CMS não tem  
75 conhecimento, gostaria de pedir para a mesa do CMS que o Conselho oficialize o Município que  
76 nos mande um cronograma disso quantas portarias abriram, quais os valores em dinheiro,  
77 quantos projetos mandaram para o Ministério da Saúde, porque foram rejeitadas e porque não  
78 foram. A vice presidente fala que vai para a Comissão Municipal de Atenção Básica, Comissão



79 Municipal de Contratualização Contrato e projetos e Comissão Municipal de Financiamento e  
80 Orçamento para analisarem e após quarenta e cinco dias para deliberar. **2.2. Apresentação da**  
81 **Prestação de contas referente ao 4º trimestre do exercício de 2011.** A Srª Elaine Machado fala  
82 que trouxe uma cópia dos slides pra vocês acompanharem e a parte da composição financeira  
83 não que as outras coisas da resolução não sejam importantes, pra vocês terem conhecimento do  
84 que nós estamos gastando o dinheiro que vai para o superávit, nos slides colocamos todos os  
85 recursos os códigos que é o recurso que usamos é o recurso 1303 da emenda vinte e nove que é  
86 o recurso da prefeitura o numero do banco são todos do banco do Brasil embora venha alguns  
87 recursos da Caixa Econômica Federal mais eles são transferidos para o banco do Brasil o numero  
88 da conta e o saldo, lembrando vocês que estas contas estão disponíveis a hora que vocês  
89 quiserem conferir; tem muitas coisas do ano passado que já estão arquivados que já foi pago e  
90 tem um arquivo na prefeitura e se vocês tiverem alguma duvida destas contas dos valores  
91 podemos disponibilizar os documentos para vocês; o primeiro e o segundo são recursos da  
92 prefeitura a 1303 e a 1000 recurso livre, trouxe do quarto trimestre e o anual para vocês o saldo  
93 ali é referente a setembro de 2011 do saldo financeiro anterior que teve no trimestre lembrando  
94 que esta receita aqui é menor, da 1303 por que não entra a consignação da folha as consignações  
95 que são pagas ao servidor são pagas diretamente a ação FUNDEF ela não passa no nosso banco a  
96 Secretaria de finança diretamente no Santander pode ser que este saldo não bata para vocês o  
97 quanto foi liquidado o quanto tem no saldo final o saldo final na 1303 em trinta e um de  
98 dezembro foi de quinhentos e vinte e seis reais o recurso livre a mesma coisa saldo financeiro de  
99 dois mil reais, abaixo destes recursos são recursos Federais e do Estado recurso SIH/FAE são  
100 recursos dois recursos diferentes só que eles tem uma mesma fonte a conta é do banco do Brasil  
101 o saldo que tínhamos a receita que veio a seis meses lembrando que SIH/FAE atrasou ano  
102 passado e tivemos mais ou menos mais ou menos um milhão e duzentos que faltou o Estado nos  
103 passar e fechamos com a conta negativa o que vai ser solucionado este ano, este ano temos que  
104 gastar menos para sobrar este saldo para poder cobrir o do ano passado embora tenha  
105 seiscentos e setenta e sete de saldo financeiro, embora fique com o seiscentos e setenta e sete  
106 mas tem o empenho correndo dos liquidados ainda, e o superávit que só foi usado cento e  
107 noventa e um mil e os recursos do PAB a 1495 Fixo/PSF/ACS/ESP e Especificidades Regionais este  
108 sobrou um saldo maior porque estas Especificidades Regionais não foram gastos nos anos  
109 anteriores um erro por falta de conhecimento, o que já esta sendo solucionado este ano este  
110 valor é da Especificidades Regionais que esta passando por uma plano de aplicação teve uma  
111 reunião da CIB pra providenciarmos o gasto do que tinha, alta e media complexidade do governo  
112 Federal e o Brasil sorridente que é a parte da odontologia sobrou um saldo de duzentos e dez mil  
113 porque uma parte deste saldo é da Universidade (UEPG) a Universidade recebe via prefeitura  
114 vem pra eles como produção, abrimos como superávit para a UEPG e vamos pedir que seja  
115 repassado para a UEPG porque não é dinheiro da prefeitura, o que entrou do governo Federal  
116 para o Brasil Sorridente foi gasto quase todo o saldo, da vigilância em saúde o saldo sobrou um  
117 milhão e cem mil reais porque também atrasam o pagamento ano passado entrou as ultimas

118 parcelas bem no final do ano este ano vamos contemplar os agentes de endemias e alguns  
119 matérias que eles estão precisando, o superávit que sobrou do ano anterior já foi gasto tudo, e a  
120 assistência farmacêutica sobrou um milhão e oitocentos mil reais, lembrando que ano passado  
121 teve uma portaria que nos autoriza a transferir este saldo da assistência farmacêutica para o SAI.  
122 A gestão SUS a maior parte deste dinheiro é do PAN, da nutrição já foi feito um Plano de ação e  
123 vai entrar no superávit no programa deste ano é uma verba que já vem de 2009 todo ano vem  
124 um pouco, vamos providenciar para ser gasto este dinheiro porque se não gastar tem que  
125 devolver este dinheiro, não sei se não era do conhecimento do gerente anterior, sei que ela já fez  
126 e tem um superávit que foi enviado para câmara para ser liberado; da vigilância sanitária já foi  
127 usado praticamente a maior parte da taxa lembrando que foi para folha de pagamento dos  
128 inspetores mesmos pra eles algumas coisas que foram pagas que a taxa da vigilância sanitária nos  
129 da esta abertura que é pagar qualquer conta dentro da Secretaria Municipal de Saúde mas  
130 estamos usando mais para as folhas (de pagamento) deles mesmo, o do Estado que usamos para  
131 o SAMU, dos CAPS foi usado a maior parte dos contratos ficou as parcelas de dezembro que a  
132 empresa não tinha pedido pagamento acabou sobrando um valor maior, a farmácia popular é  
133 pago o aluguel e a parte que sobra é colocado na folha (se refere a folha de pagamento de  
134 funcionários), este é anual vocês vão ver pelos slides de vocês que é praticamente a mesma coisa  
135 só vai mudar a letra D e a C que é de primeiro de janeiro de 2011 a receita do ano como falei pra  
136 vocês da emenda vinte e nove da uma diferença bem grande da receita realizada com o que foi  
137 gasto no trimestre por causa das consignações que não passa por nós, é praticamente esta  
138 diferença que estamos fazendo com o Sergio que teria que bater, porque o que vem da  
139 prefeitura e o que entra no dia sai praticamente no dia seguinte é pago as contas, não fica saldo  
140 na conta muito tempo tanto da 1303 como da 1000 são contas que não chegam ficar vinte e  
141 quatro horas na conta o dinheiro, o recurso do RH e os demais recursos que vai dar o mesmo  
142 saldo no final; aqui é a parte dos medicamentos que foi a gerência de farmácia que nos forneceu  
143 os matérias que foram gastos os insumos e a parte de medicamentos foi feito uma media por  
144 população como vocês pediram pela resolução nº 014/2011, o que gastamos com obras o saldo  
145 que tínhamos gasto até o mês de setembro e os do quarto trimestre e do ano em obras e  
146 reformas gastamos três milhões cento e noventa e dois mil reais lembrando que o UPA esta aqui  
147 também e o saldo foi um milhão e meio aproximadamente, compra de móveis, compra de  
148 equipamentos hospitalares, compra de veículos que foi bem no final do ano carros para a  
149 vigilância sanitária, carro para o DST/AIDS, e compra de equipamentos eletrônicos, o repasse  
150 feito pelo Consórcio Municipal de Saúde, antes do terceiro trimestre e o quarto trimestre no ano  
151 foi de um milhão cinqüenta e três mil quatrocentos e vinte e um reais e sessenta centavos  
152 lembrando que teve saldo de excesso do consórcio, pagávamos parcela de noventa e sete mil  
153 reais por mês mais teve alguns exames que excederam e foi pedido que pagassem este ano (ai  
154 aparecer este ano em janeiro no primeiro trimestre); o que gastamos com os convênios através  
155 da transferência voluntaria, cento e trinta mil e seiscentos reais é a contribuição que foi para a  
156 UEPG este era relacionada ao ano de 2010 de 2011 e 2012 que entra naquele duzentos mil reais



## Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

157 entra na conta nº 1406, de contribuição gastamos aproximadamente um milhão e quatorze mil  
158 reais de subvenções setecentos e dezoito mil reais e de auxílio ajuda duzentos e dezessete mil  
159 reais; estas contribuições e subvenções tivemos nove entidades que veio da SMAF para a  
160 Secretaria de Saúde cobrir e todo o recurso da SMAF que era passado pra eles ficou sendo agora  
161 para a Secretaria Municipal de Saúde cobrir eles transferiram o orçamento deles pra nós só este  
162 ano que estamos tirando do ano passado teve o orçamento financeiro da SMAF só pra sair o  
163 caminho pela Secretaria Municipal de Saúde, caiu estas entidades pra nós de para quedas e a  
164 partir de agora elas saem do Centro da Ação Social e passam para o Conselho Municipal de  
165 Saúde, se vocês quiserem o nome destas Entidades e o valor solicitar com a Fernanda que é a  
166 nossa gerente dos convênios que é a responsável por esta parte; fala que são entidades que  
167 recebem verbas da prefeitura do recurso mil (1000) (do recurso livre) tem algumas entidades ali  
168 que são do DST/AIDS que é recurso Federal a maioria é do recurso mil, diz que trouxe mais a  
169 parte financeira que não tinha como trazer todos os anexos da portaria. A conselheira Cássia  
170 Gesuato fala que gostaria que a Secretaria Municipal de Saúde explicasse aos conselheiros a  
171 composição do orçamento do Município quanto o Município recebe de verbas Federais,  
172 Estaduais e qual é a arrecadação do Município e qual é a porcentagem aplicada na Saúde. A Sr<sup>ª</sup>  
173 Elaine Machado fala que foi trazido conforme a resolução nº 014/2011, dentro do relatório que  
174 foi entrega a controladoria tem esta porcentagem se você quiser podemos trazer. O conselheiro  
175 Sergio Ferreira Doszanet fala que isso vai para a comissão de orçamento que vai discutir e  
176 analisar e se necessário solicitar documentos; e solicita para os conselheiros comparecerem nas  
177 reuniões das comissões. A vice presidente fala que relativo à contribuição subvenção e auxílio  
178 colocar mais especificado. O Francisco Nestor Marochi fala que gostaria de pedir a cópia da  
179 portaria que permite a transferência do recurso da assistência farmacêutico que passa para o SAI,  
180 porque acha que deve ter alguns critérios para que se faça a transferência, desde que exista uma  
181 programação bem feita com relação à utilização porque sobrou muita verba e infelizmente ano  
182 passado faltou muita medicação e a nossa relação Municipal de medicamentos esta incompleta e  
183 teria que ser completada. A conselheira Giselle Bombieri fala que gostaria de saber do Município  
184 se existe algum plano de ação contra a questão do internamento e atendimento dos  
185 homossexuais em Ponta Grossa nas unidades e no pronto Socorro (PS) porque esta semana  
186 aconteceu um caso serio de um rapaz que foi internado no PS porque ele fez injeção de silicone  
187 industrial deu embolia foi para o pulmão e ele foi internado na ala masculina e se perdeu lá  
188 dentro tentaram entrar em contato com o DST/AIDS não conseguiram não tinha plantão do DST  
189 tentaram entrar em contato com a ouvidoria da saúde não conseguiram aí tentaram entrar em  
190 contato com os grupos de apoio não conseguiu também, nem a própria assistente do hospital  
191 Pronto Socorro sabia o que fazer, então viu aqui no plano de ação a capacitação no plano de  
192 atendimento que existe um dinheiro destinado e gostaria de pedir bem especificadamente quais  
193 os programas e quanto dinheiro o DST/AIDS e estas entidades estão gastando e onde estão  
194 sendo empreendidos porque eles estão descobertos a discriminação esta muito grande eles  
195 estão sendo internados e vão para as unidades de saúde e muitos deles são soro positivo eles

---

### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: XV de novembro número 120 – sala 03 – Ponta Grossa – Paraná

Email: [conselhodesaudepg@hotmail.com](mailto:conselhodesaudepg@hotmail.com) Fone: 3229 – 7407



196 não encontram profissional na ponta capacitados pra atendê-los eles tem vergonha é uma  
197 situação muito critica, os profissionais da ponta não estão capacitados pra isso para atender este  
198 publico em especifico os hospitais e os CAS não estão capacitados e qualificados para tratar este  
199 tipo de paciente e nós temos um departamento e dinheiro destinado a isso; assim que o CMS  
200 receber a listagem destas entidades que estão passando para a Secretaria que estão vindo da  
201 Ação Social há de se questionar o seguinte vem do Ministério da Saúde material preventivo para  
202 ser distribuído eles tem carro combustível do Município tem tudo e a reclamação deles é essa  
203 eles não estão sendo atendidas. A conselheira Lamara fala que não estava neste plantão, mas  
204 soube do caso e diz que ela (se refere ao paciente) foi colocada na enfermaria masculina, mas foi  
205 procurado colocar em um quarto aparte porque criou uma polemica muito grande lá dentro,  
206 varias instituições ONGs lá; e às vezes não tem leito especifico. A conselheira Giselle Bombieri  
207 fala que não culpa os profissionais porque o serviço na verdade é falta de capacitação para os  
208 funcionários. **5. Informe dos Conselheiros.** O conselheiro Sergio Doszanet fala que foi indicado  
209 como coordenador da Comissão Municipal de Contratualização de Contratos e Projetos, a  
210 reunião será dia dois de maio às dezoito horas na sede do Conselho, para analisarem e discutirem  
211 o contrato dos CAS. A vice presidente fala que foi solicitada pelo conselho federal de medicina, os  
212 conselhos regionais, a associação medica e a ordem dos advogados; por lei de iniciativa popular  
213 eles querem que obrigue a União gastar dez por cento da sua receita com a saúde, foi feito um  
214 abaixo assinado de lei complementar que altera os dispositivos da lei complementar 141 de 13  
215 de janeiro de 2012 que seja repassado dez por cento da União para a Saúde. O conselheiro  
216 Charles Renan Aurélio fala que não só as entidades médicas têm os hospitais e varias entidades.  
217 O conselheiro Paulo Heusi fala que poderão verificar no site da prefeitura sobre uma audiência  
218 publica que devera haver dia vinte e sete de abril para discussão da formulação ou não do  
219 estatuto do deficiente físico. A conselheira Vera Wosgerau fala que no mês de maio esta sendo  
220 inaugurada a odontologia noturna para a saúde do trabalhador dando preferência a saúde do  
221 homem esta sendo disponibilizado junto ao PSM (pronto socorro municipal). A vice presidente  
222 encerra a reunião às 20h10min.